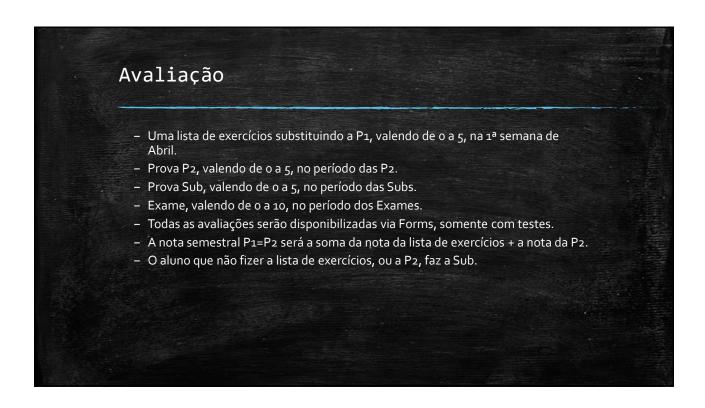
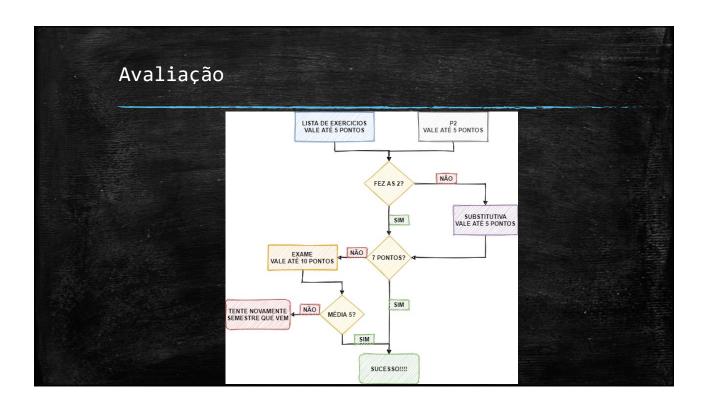
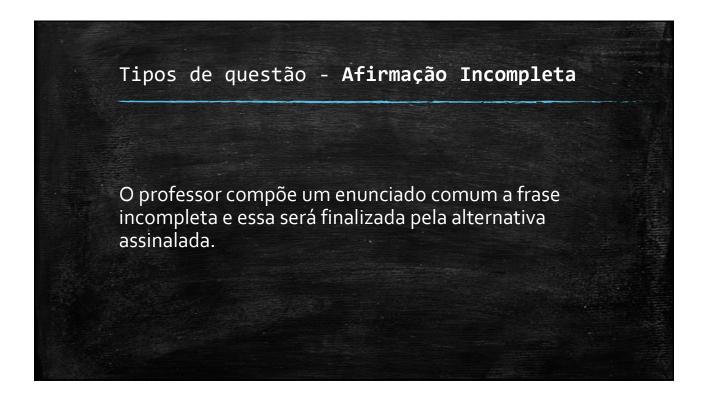
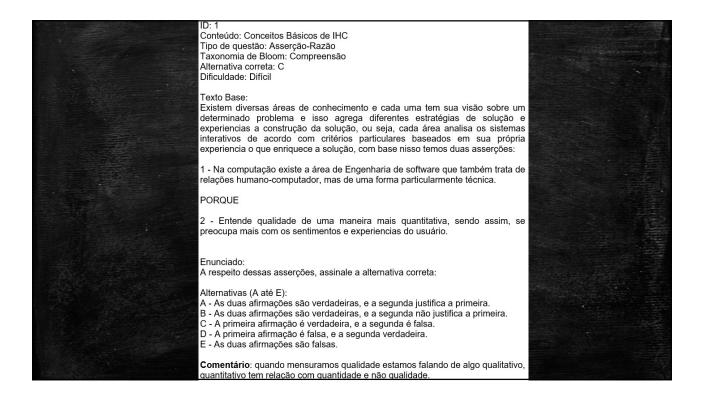


	19:10 - 22:00
Data Provavel	Atividade
12/02/2021	
19/02/2021	Aula 1 - 10 Questões do Tomo de Formação Geral e Tecnicas de Avaliação
26/02/2021	
05/03/2021	Aula 2 - 20 Questões do Tomo de Formação Geral
12/03/2021	
19/03/2021	Aula 3 - 20 Questões do Tomo de Formação Especifica e Lançamento do Exerc
26/03/2021	
02/04/2021	Sexta feira santa
09/04/2021	
16/04/2021	Aula 4 - 20 Questões do Tomo de Formação Especifica
23/04/2021	
30/04/2021	Aula 5 - 20 Questões do Tomo de Formação Especifica
07/05/2021	
14/05/2021	Aula 6 - 20 Questões do Tomo de Formação Especifica
21/05/2021	
28/05/2021	Revisão e Reforço
04/06/2021	Feriado
11/06/2021	SUB
18/06/2021	EX



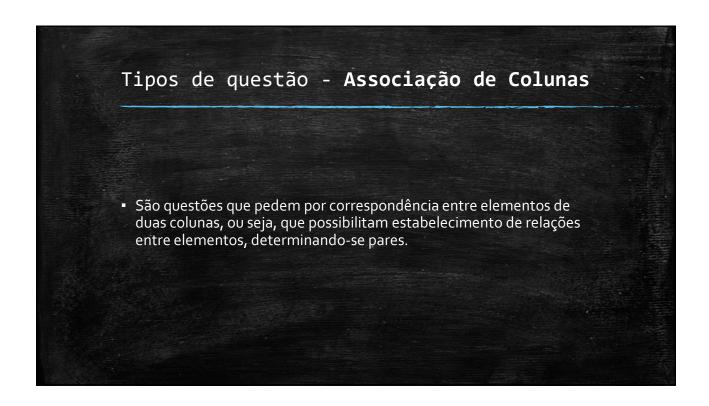


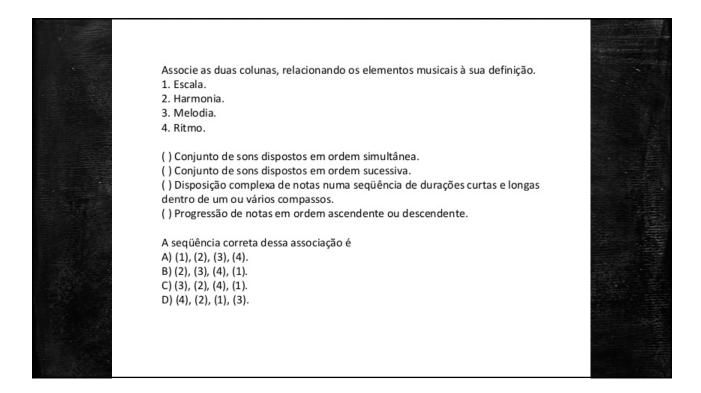


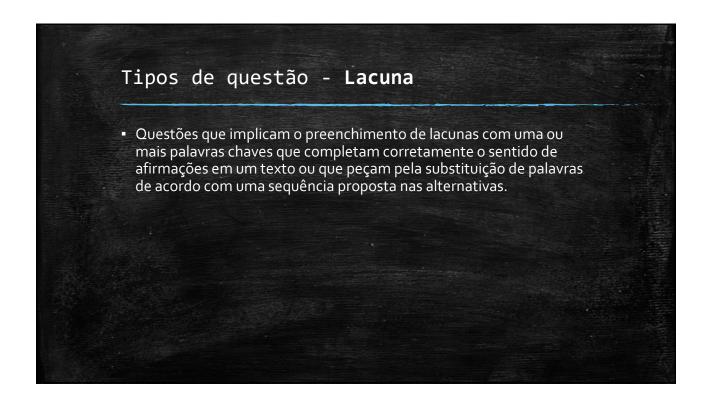


Tipos de questão - Asserção-Razão • Neste tipo de questão há duas proposições (asserções) ligadas pela palavra PORQUE, sendo que a segunda proposição é causa (razão) da primeira. Cada alternativa de resposta também traz afirmações sobre a veracidade ou a falsidade das proposições. Na alternativa se encontra ainda uma afirmação sobre a relação de causalidade entre as proposições, se existe ou não. Assim, este tipo de questão exige do aluno a habilidade de relacionar causas e consequências e avaliar a veracidade dos fatos anunciados nas proposições.

Conteúdo: Usabilidade Tipo de questão: Asserção-Razão Taxonomia de Bloom: Compreensão Alternativa correta: C Dificuldade: Difícil Texto Base: Segundo (Barbosa & da Silva, 2011) usabilidade nada mais é do que o grau em que um produto é usado por usuários específicos para atingir objetivos específicos com eficácia, eficiência e satisfação em um contexto de uso específico. Com base nisso temos duas asserções: 1 - O critério de usabilidade pode ser entendido como um conjunto de fatores que qualificam quão bem uma pessoa pode interagir com um sistema. 2 – Quanto pior for a relação entre o usuário e o sistema, consequentemente ele será mais usado. Enunciado: A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta: Alternativas (A até E): A - As duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira. B - As duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira. C - A primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa. D - A primeira afirmação é falsa, e a segunda verdadeira. E - As duas afirmações são falsas. Comentário: Um sistema que não tem uma boa interação é um sistema que não tem uma boa usabilidade

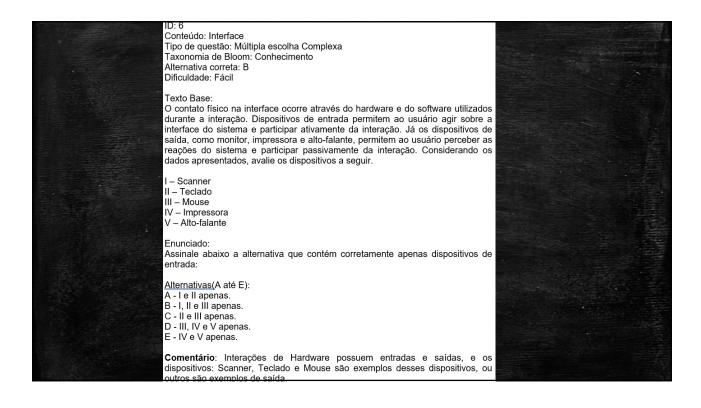


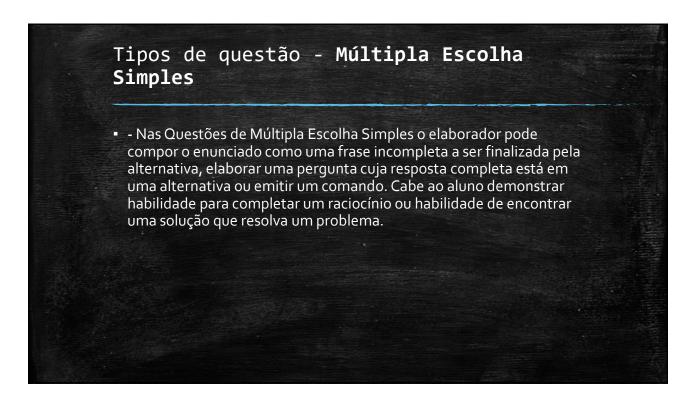


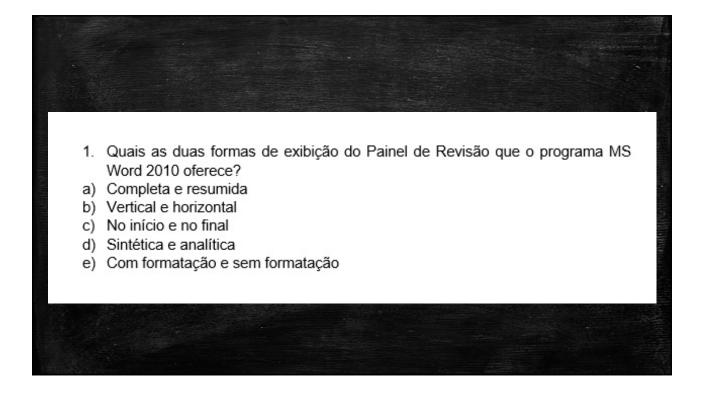


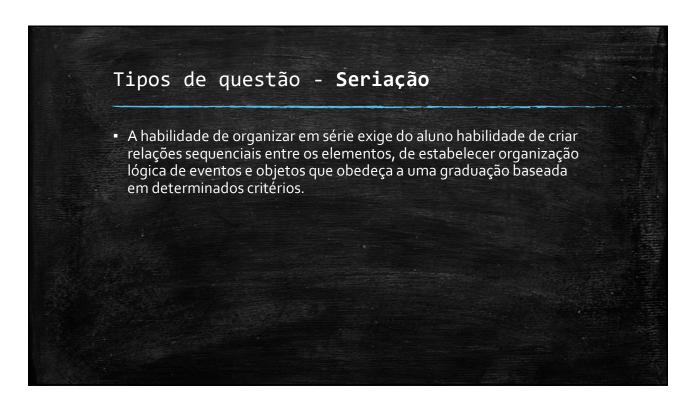
Questão 05 –	
O uso de imagens em uma página HTML é algo bastante utilizado no sentido de atrair os usuários para o acesso ao conteúdo de uma determinada página. Para demarcar imagens em uma página web, há uma tag específica, no caso, .	
O uso dessa permite utilizar vários, muitos relacionados à forma como a é apresentada,	
Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do parágrafo.	
a. <u>imagem,</u> atributos, <u>tag</u> .	
b. função, atributos, imagem.	
c. tag, tipos, imagem.	
d. tag, atributos, imagem.	
e. tag, atributos, função.	
Alternativa Correta: D - a tag permite alterar diversos atributos na imagem, como tamanho, por exemplo.	

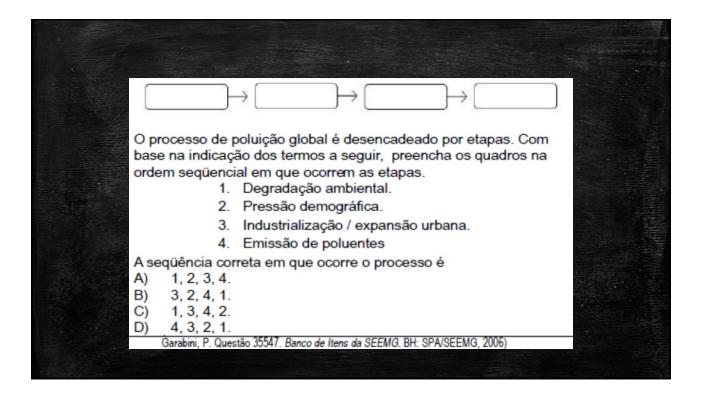
Tipos de questão - Múltipla Escolha Complexa - Questões de Múltipla Escolha Complexa são aquelas que contêm afirmações que remetem ao tema que está sendo tratado na questão. Cada alternativa traz uma ou mais afirmações que devem ser avaliadas em sua totalidade, sendo que o aluno deve marcar aquela que apresenta a afirmação verdadeira ou todas as afirmações verdadeiras. O elaborador deve redigir de três a cinco afirmações a serem avaliadas pelo aluno.

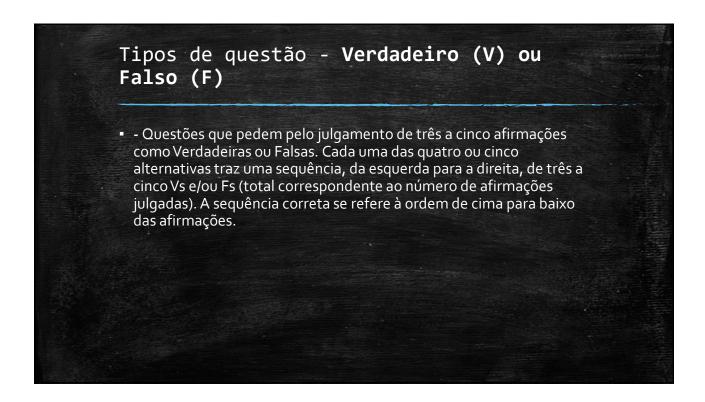


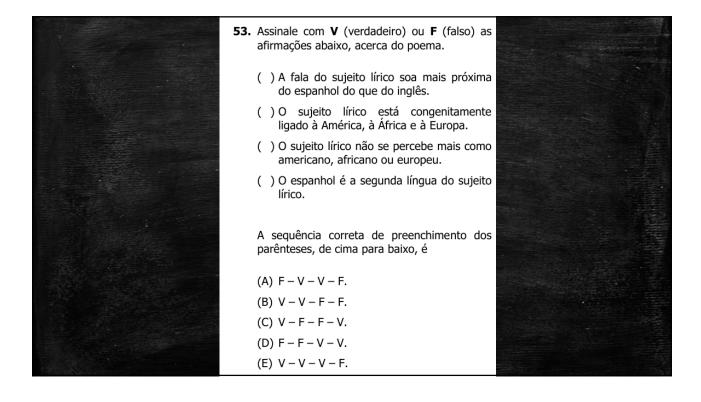




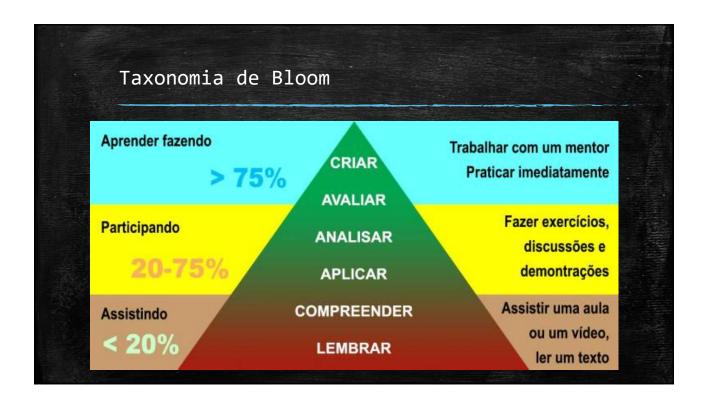








Taxonomia de Bloom Em meio aos estudos relacionados ao domínio cognitivo, a Taxonomia de Bloom, traz em seu contexto uma divisão hierárquica de seis níveis, sendo trabalhados em ordem crescente de complexidade cognitiva, sendo eles: Conhecimento, Compreensão, Aplicação, Análise, Síntese e Avaliação. Dessa forma, de acordo com Bloom, os objetivos que forem categorizados dentro de um determinado nível da Taxonomia, se relacionam a comportamentos pertencentes aos níveis anteriores, ou seja, caso um objetivo tenha sido classificado como Compreensão, subtende-se que ele já tenha adquirido comportamentos do nível Conhecimento, dessa forma, os níveis são arranjados sempre em uma hierarquia do menos para o mais complexo.





Resposta 1 - Análise das afirmativas

A - Alternativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. A expressão "vacas magras" usada nos quadrinhos não se refere à atividade agropecuária. Trata-se do uso figurado da expressão.

B - Alternativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. A expressão "vacas magras" usada nos quadrinhos não denuncia a obesidade da população brasileira.

C - Alternativa correta.

JUSTIFICATIVA. A expressão "vacas magras" usada nos quadrinhos é empregada para criticar tanto a perda de poder de compra da população em função da recessão econômica quanto o modelo de beleza que apregoa a magreza excessiva.

Resposta 1 - Análise das afirmativas

D - Alternativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. O objetivo dos quadrinhos não é analisar o uso da expressão "vacas magras" em situações variadas.

E - Alternativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. Uma das críticas dos quadrinhos diz respeito ao padrão de beleza que preconiza a magreza excessiva: não há enaltecimento a esse padrão.

Habilidades e competências

Ler e interpretar um texto na forma de quadrinhos.

Compreender o duplo sentido da expressão "vacas magras" em situações distintas

Questão 2 - Assunto/tema. Literatura e sociedade: desastre ambiental.

Em 29.01.2019, o Jornal O Globo publicou matéria sobre poemas de Carlos Drummond de Andrade, hoje considerados proféticos, frente às tragédias resultantes do rompimento das barragens de rejeitos de mineração em Mariana e em Brumadinho, ambas cidades mineiras. Conforme a matéria, "Lira itabirana" (transcrito a seguir), o poema de Drummond que mais tem circulado nas redes sociais depois da tragédia de Brumadinho, foi divulgado inicialmente em um pequeno jornal mineiro em 1984, em Itabira, cidade natal do poeta.

I O Rio? É doce. A Vale? Amarga. Ai, antes fosse Mais leve a carga. II Entre estatais E multinacionais, Ouantos ais! III
A dívida interna.
A dívida externa
A dívida eterna.
IV
Quantas toneladas exportamos
De ferro?
Quantas lágrimas disfarçamos
Sem berro?

Disponível em https://oglobo.globo.com/cultura/livros/brumadinho-conheca-historia-por-tras-de-poema-em-que-drummond-critica-vale23410546. Acesso em 29 jan. 2019.

Questão 2 - - Assunto/tema. Literatura e sociedade: desastre ambiental.

Com base na leitura, avalie as afirmativas.

- I. Em "Lira itabirana", Drummond ressalta o contraste entre a água doce dos rios e o sabor amargo conferido a esse recurso natural pelo ferro extraído pela empresa Vale do Rio Doce.
- Em "Lira itabirana", Drummond concorda que a exportação do ferro, embora provoque danos à natureza, paga as dívidas interna e externa do país.
- III. "Lira itabirana" trata da relação do poeta com o problema da destruição da natureza, provocada pela atividade de mineração.

Assinale a alternativa certa.

- A. Apenas a afirmativa III é correta.
- B. Apenas a afirmativa II é correta.
- C. Apenas a afirmativa l é correta.
- D. Todas as afirmativas são corretas.
- E. Nenhuma afirmativa é correta.

Resposta 2 - Análise das afirmativas

Análise das afirmativas.

I - Afirmativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. Em "Lira itabirana", Drummond critica o impacto da extração de minérios na natureza. Assim, o adjetivo "amarga" refere-se à atuação da Vale na região.

II - Afirmativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. Em "Lira itabirana", Drummond afirma que a dívida é "eterna", a despeito das exportações de minérios.

III - Afirmativa correta.

JUSTIFICATIVA. Lira itabirana" apresenta a visão do poeta a respeito do problema da exploração de minérios, que impacta negativamente a natureza e provoca tristeza.

Alternativa correta: A. Habilidades e competências

- Ler e interpretar texto com linguagem poética.
- Relacionar o texto lido a recentes desastres ambientais.

Questão 3 - Assunto/tema. Língua e linguagem: características e diferenças.

Leia o texto a seguir.

— Mas o que é a língua? Para nós, ela não se confunde com a linguagem; é somente uma parte determinada, essencial dela, indubitavelmente. É, ao mesmo tempo, um produto social da faculdade de linguagem e um conjunto de convenções necessárias, adotadas pelo corpo social para permitir o exercício dessa faculdade nos indivíduos. Tomada em seu todo, a linguagem é multiforme e heteróclita; o cavaleiro de diferentes domínios, ao mesmo tempo física, fisiológica e psíquica, ela pertence, além disso, ao domínio individual e ao domínio social; não se deixa classificar em nenhuma categoria de fatos humanos, pois não se sabe como inferir sua unidade. A língua, ao contrário, é um todo por si e um princípio de classificação. Desde que lhe demos o primeiro lugar entre os fatos da linguagem, introduzimos uma ordem natural num conjunto que não se presta a nenhuma outra classificação. A esse princípio de classificação, poder-se-ia objetar que o exercício da linguagem repousa numa faculdade que nos é dada pela Natureza, ao passo que a língua constitui algo adquirido e convencional, que deveria subordinar-se ao instinto natural em vez de adiantar-se a ele.

SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2006.

Questão 3 - Assunto/tema. Língua e linguagem: características e diferenças.

Com base na leitura, analise as afirmativas.

- 1. De acordo com o texto, a língua não é uma linguagem, pois é um fenômeno social e convencional.
- II. Segundo o autor, a língua, com suas dimensões físicas, fisiológicas e psíquicas, é subordinada a um instinto natural; essas características não permitem que a língua seja classificada como um fato social.
- III. Para o autor, a língua, entendida como um sistema estruturado e convencional, ocupa o primeiro lugar entre os fatos de linguagem.

Assinale a alternativa certa.

- A. Nenhuma afirmativa é correta.
- B. Apenas a afirmativa III é correta.
- C. Apenas as afirmativas I e III são corretas.
- D. Apenas a afirmativa II é correta.
- E. Todas as afirmativas são corretas.

Resposta 3 - Análise das afirmativas

I - Afirmativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. De acordo com o texto, a língua é uma parte determinada e essencial da linguagem.

II - Afirmativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. Segundo o autor, a língua constitui algo adquirido e convencional e pertence ao domínio social.

III - Afirmativa correta.

JUSTIFICATIVA. Para o autor, a língua é, ao mesmo tempo, um produto social da faculdade de linguagem e um conjunto de convenções necessárias; ela ocupa lugar de destaque entre os fatos de linguagem.

Alternativa correta: B.

Habilidades e competências

Ler e interpretar texto com linguagem acadêmica.

Compreender e distinguir os conceitos de língua e linguagem.

Questão 4 - Assunto/tema. Sociedade: recessão econômica e padrão de beleza.

Leia a charge a seguir.



Questão 4 - Assunto/tema. Sociedade: recessão econômica e padrão de beleza.

Com base na leitura, assinale a alternativa correta.

- A. A charge mostra como o acesso às novas tecnologias é importante e muda as condições de vida dos cidadãos.
- B. A charge tem por objetivo criticar a inclusão digital, pois algumas pessoas não têm preparo suficiente para usar as novas tecnologias.
- C. A charge propõe a reflexão sobre a prioridade das necessidades na definição das políticas públicas.
- D. A charge visa a enaltecer as políticas governamentais de inclusão digital, pois elas atingem até comunidades do sertão.
- E. A charge denuncia o consumismo, que faz as famílias pobres adquirirem bens desnecessários.

Resposta 4 - Análise das alternativas

A - Alternativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. Os personagens não tiveram suas condições de vida melhoradas com a entrega do computador. O balde virtual na tela não resolveu, obviamente, o problema de falta de água.

B - Alternativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. A crítica não se dirige ao despreparo das pessoas em relação ao uso de tecnologias, mas ao não atendimento de necessidades básicas.

C - Alternativa correta.

JUSTIFICATIVA. A charge mostra que o governo priorizou a inclusão digital em um local que não dispõe de água. Dessa forma, trata-se de uma crítica ao que é priorizado pelas políticas públicas.

Resposta 4 - Análise das alternativas

D - Alternativa incorreta.

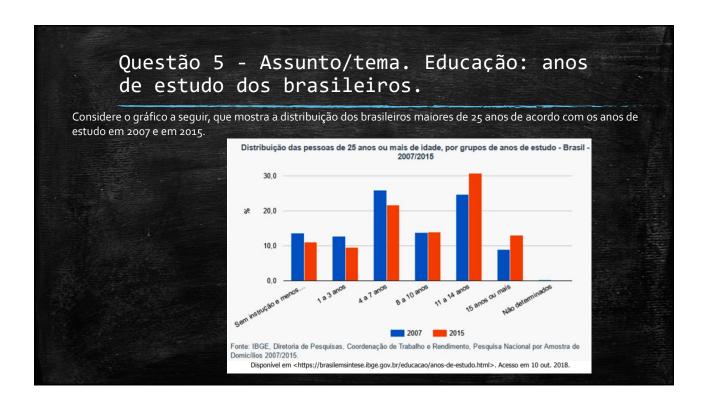
JUSTIFICATIVA. A charge é crítica, e não enaltecedora. O texto mostra a inutilidade de certas ações.

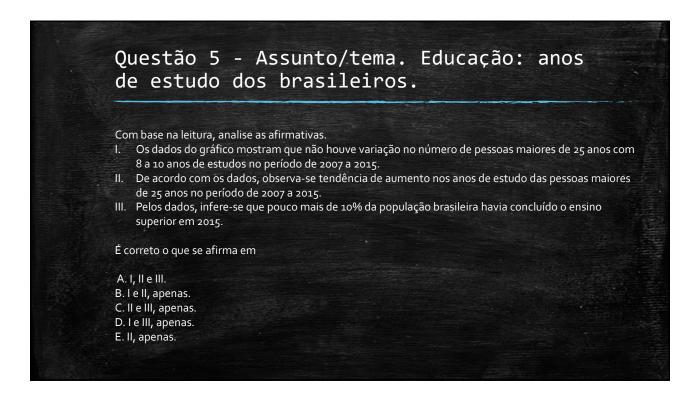
E - Alternativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. A crítica refere-se à ação governamental, e não ao comportamento das famílias pobres. Além disso, a charge não mostra atitude de consumo dessas famílias.

Habilidades e competências

- Ler e interpretar charge, prestando atenção na complementação entre linguagem verbal e linguagem não verbal.
- Conhecer a realidade brasileira e as desigualdades regionais





Resposta 5 - Análise das alternativas

I - Afirmativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. O gráfico apresenta taxas, ou seja, números relativos, e não absolutos. Assim, não se pode afirmar que o número de pessoas maiores de 25 anos com 8 a 10 anos de estudos permaneceu 16 constante no período. Pode-se inferir que ele tenha aumentado, pois a população brasileira em 2015 era maior do que a de 2007 e os índices são aproximadamente os mesmos nesses anos.

II - Afirmativa correta.

JUSTIFICATIVA. Pelos dados, observa-se que, no período, diminuíram as taxas de pessoas com menos de 8 anos de estudo e aumentaram as taxas de pessoas com mais de 11 anos de estudo.

III - Afirmativa correta.

JUSTIFICATIVA. No gráfico, observa-se que, em 2015, havia cerca de 12% dos maiores de 25 anos com mais de 15 anos de estudo. Deve-se considerar que o ensino básico (fundamental e médio) exige 12 anos para ser completado. No superior, existem cursos com duração de 2 a 6 anos.

Alternativa correta: C.

Habilidades e competências

- Ler e interpretar gráficos.

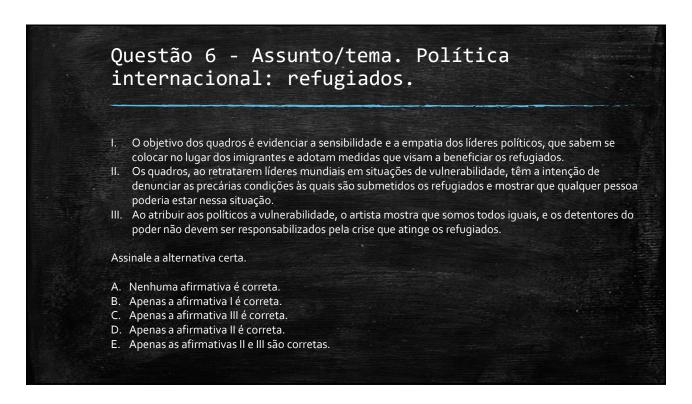
Questão 6 - Assunto/tema. Política internacional: refugiados.

Leia o texto e analise as afirmativas a seguir.

E se os líderes mundiais fossem refugiados? Este artista responde Vivendo na Bélgica desde 2011, artsta sírio transforma a raiva em arte em uma série na qual desbanca Trump, Merkel e Putin de suas posições de poder

A mais grave crise de refugiados desde a Segunda Guerra Mundial parece longe do fim. Atualmente, há ao menos 65 milhões de pessoas deslocadas de seus lares, das quais 21,3 milhões vivem em situação de refúgio. A Síria é um dos países que registram o maior fluxo de refugiados. Palco de uma guerra civil que assola suas cidades há seis anos e de uma luta incessante contra o estabelecimento do grupo terrorista Estado Islâmico, a Síria é o país de origem de 4,9 milhões dessas pessoas. 18 Uma delas é o artista sírio Abdalla Al Omari. Nascido na capital, Damasco, em 1986, deixou o país em 2011 em razão da violência. Agora, vive em Bruxelas, na Bélgica, com o status de refugiado. Seu trabalho mais recente tem uma proposta ousada: mostrar ao mundo como seria a vida dos atuais líderes globais, se refugiados fossem. Na série de pinturas, pertinentemente intitulada como "A Série da Vulnerabilidade" (The Vulnerability Series), o artista retrata nomes como o presidente americano Donald Trump, a premiê alemã Angela Merkel, o presidente russo Vladimir Putin e o sírio Bashar Al-Assad.





Resposta 6 - Análise das alternativas

I - Afirmativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. Os quadros não evidenciam sensibilidade e empatia dos políticos. O fato de colocá-los nas mesmas condições de refugiados comuns constitui uma crítica à falta de atuações governamentais que solucionem ou amenizem esse problema.

II - Afirmativa correta.

JUSTIFICATIVA. A obra expõe os poderosos na mesma situação de vulnerabilidade dos refugiados, mostrando que todos poderiam ser atingidos por esse sofrimento.

III - Afirmativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. O artista não defende a não responsabilidade dos políticos. Ao contrário, ao retratá-los no lugar de refugiados, ele prega a empatia que os governos deveriam ter em relação aos que saíram de suas terras.

Alternativa correta: D.

Habilidades e competências

- Interpretar um texto jornalístico informativo.
- Interpretar mensagem política em obra artística.
- Conhecer problemas políticos contemporâneos.

Questão 7 - Assunto/tema. Educação: desempenho dos estudantes brasileiros.

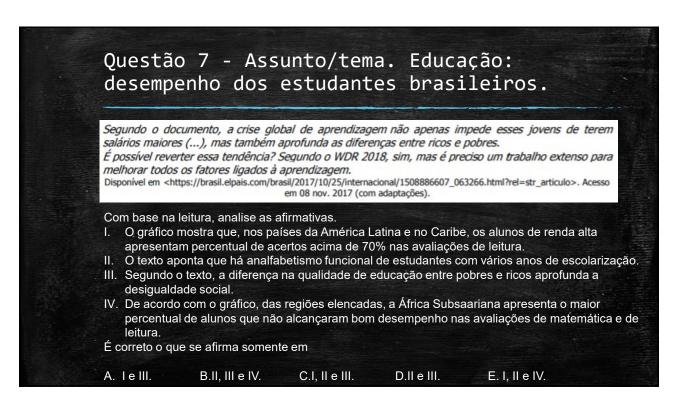
Leia o texto a seguir.

Quando você vai à escola, o que aprende? Estudo do Banco Mundial revela que as falhas nos sistemas de ensino estão aprofundando as desigualdades e propõe medidas para melhorá-los

As sensações de fracasso e impotência acompanham milhões de estudantes de países em desenvolvimento que não sabem ler, escrever ou fazer uma operação de aritmética, mesmo após vários anos de escolarização. Além de nascerem em desvantagem devido à pobreza, ao gênero ou a uma deficiência, eles chegam à idade adulta sem as aptidões mais básicas para a vida. Alguns dados do mais recente Relatório de Desenvolvimento Global (WDR 2018, na sigla em inglês), do Banco Mundial, revelam as disparidades que existem entre estudantes ricos e pobres. A seguir, estão algumas das principais conclusões.

- A Base de Dados Mundial sobre Qualidade da Educação, atualizada recentemente, sugere que, nos países de renda média e de renda baixa, mais de 60% das crianças avaliadas não conseguiram alcançar habilidades mínimas em matemática e leitura. Já nos ricos, quase todas as crianças ultrapassaram esse nível.
- As estatísticas não levam em conta 260 milhões de crianças que, por motivos de conflito, discriminação, deficiência e outros obstáculos, não estão matriculadas nos ensinos fundamental ou médio.





Resposta 7 - Análise das alternativas

I - Afirmativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. O gráfico mostra que, na América Latina e no Caribe, 70,4% dos alunos apresentaram bom desempenho na avaliação de leitura, mas não informa a quantidade de acertos na prova.

JUSTIFICATIVA. O texto afirma que há muitos estudantes que não sabem ler e escrever bem ou realizar operações matemáticas mesmo com vários anos de escolarização.

III - Afirmativa correta.

JUSTIFICATIVA. O texto afirma que a diferença na qualidade da educação implica diferença salarial e amplia a distância entre ricos e pobres.

IV - Afirmativa correta.

JUSTIFICATIVA. De acordo com os dados do gráfico, apenas 14,4% dos estudantes da África Subsaariana tiveram bom desempenho na avaliação de matemática, e 6,9% dos alunos apresentaram bons resultados na avaliação de leitura.

Alternativa correta: B.

Habilidades e competências

- Interpretar um texto jornalístico.
- Compreender corretamente as informações apresentadas em um gráfico de barras.
- Estabelecer relações entre qualidade de ensino e diferenças sociais.

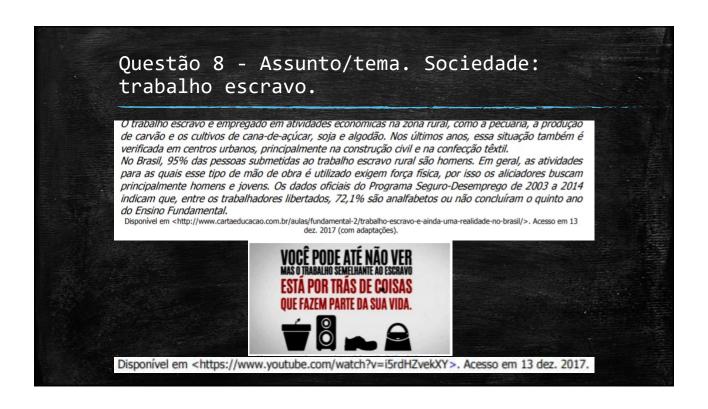
Questão 8 - Assunto/tema. Sociedade: trabalho escravo.

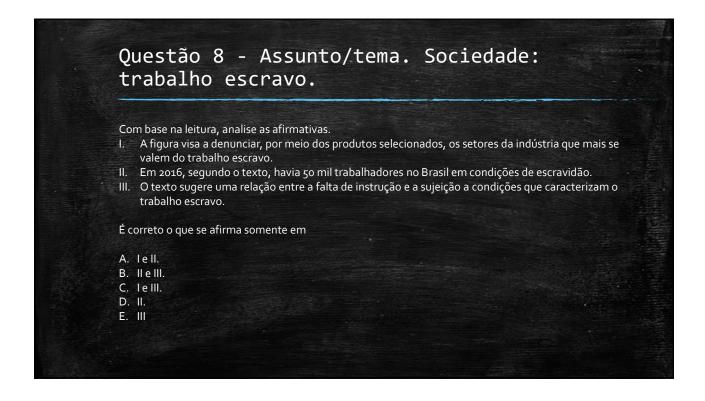
Leia o trecho do texto de Natalia Suzuki e Thiago Casteli e observe a figura a seguir.

Trabalho escravo ainda é uma realidade no Brasil

O trabalho escravo ainda é uma violação de direitos humanos que persiste no Brasil. A sua existência foi assumida pelo governo federal perante o país e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 1995, o que fez com que se tornasse uma das primeiras nações do mundo a reconhecer oficialmente a escravidão contemporânea em seu território. Daquele ano até 2016, mais de 50 mil trabalhadores foram libertados de situações análogas às de escravidão em atividades econômicas nas zonas rural e urbana. Mas o que é trabalho escravo contemporâneo? O trabalho escravo não é somente uma violação trabalhista, tampouco se trata daquela escravidão dos períodos colonial e imperial do Brasil. Essa violação de direitos humanos não prende mais o indivíduo a correntes, mas compreende outros mecanismos, que acometem a dignidade e a liberdade do trabalhador e o mantêm submisso a uma situação extrema de exploração.

Quem é o trabalhador escravo? Em geral, são migrantes que deixaram suas casas em busca de melhores condições de vida e de sustento para as suas famílias. Saem de suas cidades atraídos por falsas promessas de aliciadores ou migram forçadamente por uma série de motivos, que podem incluir a falta de opção econômica, guerras e até perseguições políticas. No Brasil, os trabalhadores provêm de diversos estados das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, mas também podem ser migrantes internacionais de países latino-americanos – como a Bolívia, Paraguai e Peru –, africanos, além do Haiti e do Oriente Médio. Essas pessoas podem se destinar à região de expansão agrícola ou aos centros urbanos à procura de oportunidades de trabalho.





Resposta 8 - Análise das alternativas

I - Afirmativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. A figura tem por objetivo mostrar que a exploração do trabalho não está na aparência visível dos produtos.

II - Afirmativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. De acordo com o texto, de 1995 a 2016, "mais de 50 mil trabalhadores foram libertados de situações análogas às de escravidão em atividades econômicas nas zonas rural e urbana".

III - Afirmativa correta.

JUSTIFICATIVA. Segundo o texto, "entre os trabalhadores libertados, 72,1% são analfabetos ou não concluíram o quinto ano do Ensino Fundamental".

Alternativa correta: E.

Habilidades e competências

- Relacionar texto informativo e cartaz.
- Compreender dados da realidade brasileira sobre trabalho escravo.

Questão 9 - Assunto/tema. Sociedade: pós-verdade.

Leia a charge e o trecho do ensaio a seguir.



Disponível em http://angloguarulhos.com.br/temas-pos-verdade-e-manipulacao-das-redes-sociais/. Acesso em 05 fev. 2018.

Observação. No primeiro quadrinho, vê-se uma caricatura do filósofo René Descartes (1596 - 1650) e a frase conhecida como a máxima do seu pensamento.

Questão 9 - Assunto/tema. Sociedade: pós-verdade.

No campo das pós-verdades; ou quando o verde também é azul Eduardo Marks de Marques

Até meados de novembro de 2016, se alguém me falasse em "pós-verdade", talvez a minha referência mental
imediata fosse ao trabalho realizado pelo Ministério da Verdade na Inglaterra (já nem tão) distópica criada por
George Orwell em seu romance 1984. Esse ministério era responsável por promover ações de propaganda para a
manutenção do partido no poder e, talvez mais sintomaticamente para os tempos em que vivemos, rever e
reescrever a história para que ela sempre estivesse alinhada aos interesses presentes do poder. Para mim, "pósverdade" era isso: transformar o passado a partir dos alinhamentos ideológicos do presente. No entanto, com a
nomeação do termo como a palavra do ano pelos lexicógrafos do Oxford Dictionaries, me vi obrigado a rever
uma série de posições. Conforme a definição, "pós-verdade" (...) denota circunstâncias nas quais os fatos
objetivos são menos importantes em moldar a opinião pública do que apelos emocionais e crenças individuais.
Ao ler tal definição, fiquei duplamente surpreso; primeiramente, porque ela consegue (...) resumir bem os últimos
anos, ao menos no Ocidente. Quem frequenta as redes sociais como eu não consegue mais ignorar não 27 só a
polarização maniqueísta pela qual a sociedade está passando, mas também (e, quiçá, como sua causa e
consequência ao mesmo tempo) essa tentativa voraz de transformar vivências e opiniões pessoais em
experiência universal e senso comum.

Questão 9 - Assunto/tema. Sociedade: pós-verdade.

A pós-verdade surge para dar nome a essa prática humana assustadora, não para entendê-la e, eventualmente, domesticá-la, mas, sim, para validá-la. A pós-verdade é meta-pós-verdade em sua essência. Estamos perdendo a habilidade de refletir criticamente sobre a realidade que nos circunda e essa tentativa constante de transformar ontologia em epistemologia de forma direta é sua consequência mais maligna especialmente porque ela vem acompanhada de um complexo de Deus (...). Na língua japonesa, o kanji 青 pode referir-se ao mesmo tempo às cores azul e verde. O contexto faz com que saibamos a qual delas o ideograma aponta em determinado momento. A aceitação da polissemia faz com que haja harmonia em seu uso. Será que conseguiremos chegar a um estágio em que superemos as pós-verdades e consigamos voltar a conviver com dúvidas?

Disponível em https://revistacult.uol.com.br/home/no-campo-das-pos-verdades-ou-quando-o-verde-tambem-e-azul/. Acesso em 08 fev. 2018 (com adaptações).

Questão 9 - Assunto/tema. Sociedade: pós-verdade.

Com base na leitura, analise as afirmativas.

- I. A charge valoriza a evolução do pensamento humano e a superação das ideias cartesianas, promovidas pelo acesso à informação que temos atualmente.
- A charge e o texto indicam que a pós-verdade é marcada pela supressão da razão e da reflexão, substituídas pela mera crença.
- III. De acordo com o texto, na era da pós-verdade, opiniões e crenças pessoais tendem a ser divulgadas como verdades universais e alimentam o senso comum.
- IV. O autor espera que a pós-verdade seja superada e, assim, as pessoas reaprendam, por meio da razão, a separar o azul do verde, eliminando dúvidas e divergências.

É correto o que se afirma somente em

- A. lell.
- B. lell.
- C. II e III.
- D. III e IV.
- E. II e IV

Resposta 9 - Análise das alternativas

I - Afirmativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. A charge é uma crítica ao indivíduo contemporâneo que acredita em informações sem refletir sobre elas ou sem checá-las.

II - Afirmativa correta.

JUSTIFICATIVA. A chamada pós-verdade é mostrada, no texto e na charge, como a crença sem reflexão ou comprovação.

III - Afirmativa correta.

JUSTIFICATIVA. Segundo o texto, as pessoas tendem a aceitar e a divulgar informações apenas porque acreditam nelas, sem usar o senso crítico.

IV - Afirmativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. O autor não defende a eliminação das dúvidas e das divergências. Ele propõe que o senso crítico e a reflexão superem a mera crença.

Alternativa correta: C.

Habilidades e competências

- Associar charge e artigo de opini\u00e3o
- Relacionar textos que abordam a pós-verdade.

Questão 10 - Assunto/tema. Sociedade brasileira: mapa da fome.

Leia a notícia e a charge.

Brasil em perigo de voltar a cair no mapa da fome da ONU

Depois de uma década de bonança, o Brasil volta a sofrer declínio social e econômico, podendo retroceder para o chamado mapa da fome das Nações Unidas. O Banco Mundial estima que cerca de 28,6 milhões de brasileiros deixaram de viver abaixo do limiar de pobreza, fixado nos 140 reais (37,13 euros) mensais. No entanto, desde o início de 2016 e até ao final deste ano, a mesma entidade prevê que entre 2,5 milhões a 3,6 milhões de brasileiros tenham voltado a cair na pobreza. Um desses casos é o de Leticia Miranda, brasileira de 28 anos. Entrevistada pela Associated Press, essa mãe de um menino de oito anos recordou a "vida maravilhosa" que chegou a ter e que se tornou uma "tristeza" após perder há seis meses o trabalho que tinha de distribuir jornais. Leticia ganhava 500 reais (132,6 euros) mensais, o que lhe permitia pagar um pequeno apartamento num bairro pobre do Rio de Janeiro. Agora, vive num edifício abandonado ao lado de centenas de outras pessoas nas mesmas condições de pobreza. "Eu tinha trabalho. Uma vizinha aqui era uma boa amiga onde trabalhava. Ela foi despedida e eu também logo a seguir. Ela sabia que eu pagava aluguel onde vivia e já não podia pagar. Ela me disse para vir para cá", contou. Leticia Miranda quer deixar o local onde encontrou um teto sem pagar aluguel, mas também sem vidros nas janelas, mas não tem para onde ir. "Tenho enviado candidaturas para trabalhos, fiz duas entrevistas, mas até agora não consegui nada", lamenta.

Questão 10 - Assunto/tema. Sociedade brasileira: mapa da fome.

Professor na faculdade de economia Ibmec, no Rio de Janeiro, Daniel Sousa alerta para o corte dos apoios sociais em curso. "Quando se colocam recursos nas mãos de pessoas com um rendimento tão baixo acaba-se por conseguir um impacto multiplicador na criação de emprego e dinamização da economia em regiões do interior e da periferia (...). Mas sem dúvida, cortando-os, acabamos por ter um impacto recessivo ainda maior em regiões com uma fragilidade social mais aguda", afirmou. O corte dos apoios resulta das políticas do governo federal e deverá agravar-se no próximo ano. O economista Francisco Menezes, coordenador do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e consultor da Action Aid Brasil, contou ao Estadão ter analisado a proposta de orçamento do governo para 2018 e agravou as preocupações. "Muitos cortes previstos têm um impacto direto no agravamento da situação de pobreza. Como exemplo, citaria a redução de 92 por cento das verbas do programa de cisternas no semiárido e de 99 por cento dos recursos voltados para a aquisição de alimentos da agricultura familiar para distribuição em áreas carentes. Medidas como essas levamnos à situação de fome", sublinha. O Brasil deixou de figurar em 2014 no mapa da fome da ONU, quando se constatou que menos de 5% da população estavam em situação de vulnerabilidade extrema. Mas um relatório assinado por 40 ONGs e entregue em julho à ONU alerta para o aumento da fome no Brasil como consequência do agravamento do desemprego, do avanço da pobreza, do corte de beneficiários do programa Bolsa Família e do congelamento de investimento público. Tudo conjugado, com 14 milhões de desempregados atualmente, e o Brasil poderá voltar a cair muito em breve no mapa da fome da ONU.

Disponível em < http://pt.euronews.com/2017/10/24/brasil-em-perigo-de-voltar-a-cair-no-mapa-da-fome-da-onu>. Acesso em 25 out. 2017 (com adaptações).



Questão 10 - Assunto/tema. Sociedade brasileira: mapa da fome. Com base na leitura, analise as afirmativas. I. O desemprego e os cortes em projetos sociais são apontados como fatores que geram o aumento da fome no Brasil. II. Os discursos da charge e do texto são antagônicos, pois a figura mostra que há preocupação dos governantes em combater o problema da fome no Brasil. III. O cenário de mais brasileiros em situação de miséria é atribuído, no texto, à bonança dos últimos anos. É correto o que se afirma em A. I, II e III. B. I e II, apenas.

C. I e III, apenas.D. II e III, apenas.E. I, apenas.

Resposta 10 - Análise das alternativas

I - Afirmativa correta.

JUSTIFICATIVA. De acordo com o texto, a volta de milhões de pessoas ao patamar abaixo do limiar de pobreza em função do corte nas políticas sociais pode colocar o Brasil no mapa da fome. II - Afirmativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. A figura é irônica, pois mostra que o assunto "fome" é tratado em um almoço, ou seja, os que comem bem não se preocupam, de fato, com os que têm fome. III - Afirmativa incorreta.

JUSTIFICATIVA. O texto afirma que, após um período de bonança, com melhorias no combate à pobreza e à fome, os problemas sociais tendem a crescer devido a cortes em políticas públicas.

Alternativa correta: E.

Habilidades e competências

- Associar charge e texto informativo.
- Ter noções de realidade política, econômica e social do Brasil.

